



***PREVALÊNCIA DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO USO DE
PROGESTÓGENOS SINTÉTICOS EM CADELAS E GATAS ATENDIDAS NO
HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO EM PATOS - PB***

Gabriel Abrantes de Oliveira¹, Valdir Moraes de Almeida²

RESUMO

A inclusão de animais de companhia vem se intensificando cada vez mais nos lares brasileiros, como também a permanência de animais errantes nas zonas urbanas e rurais. Grande parcela dos tutores não recebem orientações sobre os cuidados a serem tomados com os seus pets, fazendo uso de métodos anticoncepcionais não convencionais. O presente estudo teve como objetivo principal investigar a frequência e associação entre a administração de progestógenos sintéticos e o desenvolvimento de patologias reprodutivas, como piometra, distocia e nódulos mamários, em cadelas e gatas. Para tanto, foram analisados os registros clínicos de 260 cadelas e 115 gatas, atendidas no Hospital Veterinário Universitário Prof. Ivon Macêdo Tabosa – UFPG, abrangendo um período de um ano. Os resultados demonstraram uma forte associação entre o uso de progestógenos e o desenvolvimento de distúrbios reprodutivos em cadelas, com animais expostos aos hormônios apresentando diagnóstico mais precoce. Em gatas, a frequência das doenças reprodutivas foi significativamente maior em animais que utilizaram progestógenos. A raça também influenciou a ocorrência das patologias, com cadelas sem raça definida apresentando maior predisposição à piometra e cadelas de raças pequenas, como poodle e pinscher, maior incidência de neoplasias mamárias. Os achados deste estudo corroboram com a literatura científica e evidenciam a necessidade de uma abordagem mais cuidadosa e individualizada no uso de progestógenos sintéticos em animais de companhia.

Palavras-chave: Distocia, nódulos mamários, piometra.

¹Graduando em Medicina Veterinária, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: gabrielabrantes739@gmail.com

²Doutor, Professor, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: valdirvet@hotmail.com



Prevalence of pathologies associated with the use of synthetic progestins in female dogs and cats attended at a veterinary hospital in Patos-PB

ABSTRACT

The inclusion of companion animals in Brazilian households has been increasing, as has the presence of stray animals in urban and rural areas. A large proportion of pet owners do not receive guidance on the care of their pets, resorting to unconventional contraceptive methods. The main objective of this study was to investigate the frequency and association between the administration of synthetic progestins and the development of reproductive pathologies, such as pyometra, dystocia, and mammary nodules, in female dogs and cats. For this purpose, the clinical records of 260 female dogs and 115 female cats, attended at the Veterinary Hospital Prof. Ivon Macêdo Tabosa - UFCG, were analyzed over a one-year period. The results showed a strong association between the use of progestins and the development of pyometra and mammary neoplasms in female dogs, with animals exposed to the hormones presenting an earlier diagnosis. In cats, the frequency of reproductive diseases was significantly higher in animals that used progestins. Breed also influenced the occurrence of pathologies, with mixed-breed dogs showing a higher predisposition to pyometra and small-breed dogs, such as poodles and pinschers, showing a higher incidence of mammary neoplasms. The findings of this study corroborate the scientific literature and highlight the need for a more careful and individualized approach to the use of synthetic progestins in companion animals. Self-medication and the indiscriminate use of these drugs should be avoided, as they can lead to the development of serious complications and a decrease in the quality of life of animals.

Keywords: Dystocia, mammary nodules, pyometra.